

**OF. 169/2020 - GBPREF**

Araguaína- Estado do Tocantins, 28 de agosto de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
**MAURO CARLESSE**  
Governador do Estado do Tocantins  
Palmas-Tocantins

Cumprimentando-o cordialmente informo à Vossa Excelência que, assim como quase todo o Brasil, o município de Araguaína, líder da região de saúde Macro Norte Tocantins passa por momentos de extrema dificuldade em função dos problemas originados pelo SARS-COV-2, especialmente aos acometidos gravemente pela pandemia COVID-19.

Somos aproximadamente 700.000 habitantes somente nesta região de saúde. Porém Araguaína, com 200.000 habitantes e diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação na área da saúde, incluindo dois cursos de medicina, é a referência de uma região bem maior, inclusas as regiões sul dos estados do Pará e Maranhão perfazendo uma população superior a 2.000.000 de habitantes em um raio de 300 quilômetros. Atendemos boa parte destes brasileiros todos os dias e não tem sido diferente nesta pandemia.

Contando sempre com o trabalho desenvolvido por Vossa Excelência e a colaboração fundamental do Governo Federal, através do excelente trabalho desenvolvido pelo Ministério da Saúde e da compreensão e apoio da Bancada Federal Tocantinense no Congresso Nacional, desde o início do problema temos lutado para dotar nossa estrutura hospitalar de condições para receber os acometidos mais gravemente pela COVID-19. Hoje a Rede Hospitalar COVID-19 em Araguaína está composta por 152 leitos sendo 56 UTI adulto, 6 UTI pediátrico, 80 clínico adulto, 3 clínico pediátrico, 2 UTI estabilização e 5 clínicos estabilização, assim distribuídos:

1. Hospital Regional de Araguaína (estadual) – 17 leitos de UTI;
2. Hospital de Doenças Tropicais (federal universitário) – 10 leitos clínicos;
3. Hospital Municipal Eduardo Medrado (pediátrico) – 6 leitos de UTI e 3 leitos clínicos;
4. Hospital Municipal de Campanha (estrutura de uma UPA que nunca funcionou que adequamos e colocamos em operação) – 10 leitos de UTI e 30 leitos clínicos;

5. Hospital e Maternidade Dom Orione (fundação católica) – 19 leitos de UTI (sendo 10 SUS contratados pelo governo estadual) e 40 leitos clínicos;
6. Instituto Sinai (privado) – 10 leitos de UTI (todos SUS contratados pelo governo estadual); e
7. UPA Anatólio Dias Carneiro – 2 leitos de UTI e 5 leitos clínicos (os 7 leitos para estabilização e eventuais transferências).

Infelizmente percebemos há aproximadamente 40 dias que tal estrutura não seria suficiente. Como temos em andamento projeto para execução da sede própria do Hospital Municipal Eduardo Medrado (pediátrico, de referência para mais de 70 municípios, e que hoje funciona em prédio locado), resolvemos dividi-lo em duas etapas: a primeira, composta pela Centro Cirúrgico, 20 leitos de UTI e pelo bloco de Apoio e Serviços; e a segunda, composta por 80 leitos clínicos, ambulatórios, atendimento de urgência entre outros. Esta divisão visa a ocupação temporária e transformação da primeira etapa em uma nova unidade provisória ou de campanha para atendimento aos enfermos da COVID-19, sendo que a ala destinada ao Centro Cirúrgico contará momentaneamente com 40 leitos clínicos. Como pode ser observado, após o fim da pandemia, teremos um legado desta que atenderá milhares de crianças brasileiras.

Todo o procedimento para a contratação desta primeira etapa seguiu obviamente o rito emergencial em concordância com a legislação vigente. A obra encontra-se em estágio e ritmo muito avançado, com previsão de conclusão para 15 de setembro. Isso se tivermos a disponibilidade financeira que contávamos.

Infelizmente, surpresa negativa, fomos informados que o Ministério da Saúde não disponibilizará recursos para novas estruturas físicas. Ocorre que o Tocantins passa por um grande crescimento tanto no número de casos quanto no número de hospitalizados. Nos últimos dez dias os leitos de UTI COVID-19 estão com ocupação sempre acima de 90% e infelizmente alguns óbitos ocorrerão por indisponibilidade. Tínhamos 10.764 casos acumulados até 30 de junho e um aumento de 14.060 novos casos, somente em julho, e agora, nos primeiros 24 dias de agosto, mais 20.576 novos casos. E o pior é que a tendência é de aumento.

Tudo isso demonstra a clara e urgente necessidade de implantação de novos leitos COVID-19, principalmente de UTI.

Por meio desta, tendo a implantação da unidade hospitalar em andamento custo estimado em R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) solicitamos à Vossa Excelência parceria para que possamos implementar tão importante ação transferindo ao Fundo Municipal de Saúde R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

Temo ainda que, mesmo com a implantação desta nova unidade, possamos vir a ter problemas de atendimento como os que já estamos enfrentando.

Contamos com Vossa sensibilidade para autorização imediata, evitando a paralização dos serviços.

Respeitosamente,

**RONALDO DIMAS NOGUEIRA PEREIRA**  
Prefeito de Araguaína